

## Introdução

Os transtornos alimentares são síndromes psiquiátricas caracterizadas pela perturbação na alimentação ou no comportamento alimentar, gerando uma alteração no consumo de alimentos (Tavares, 2003; American Psychiatric Association, 2013; Hiluy et al., 2019). As redes sociais podem influenciar diretamente no comportamento do indivíduo em relação à sua alimentação, sob a influência de publicações de produtos e imagens de pessoas que possuem um padrão de beleza ideal.

## Objetivos

Entender como as redes sociais podem influenciar no surgimento de transtornos alimentares na população adolescente (entre 10 e 19 anos); Realizar pesquisas de campo e analisar os dados obtidos para compreender a frequência e as causas dos transtornos; Alcançar pessoas com TA e ajudá-las a buscarem tratamento profissional.

## Metodologia

Além da pesquisa teórica, foi realizado um questionário no Google Forms com adolescentes (10 a 19 anos), abordando transtornos alimentares e sua relação com redes sociais, garantindo a privacidade dos participantes. O questionário coletou informações sobre gênero, idade, uso de redes sociais, diagnósticos de transtornos alimentares, comparações físicas, impactos na qualidade de vida e a percepção sobre a influência das redes sociais. Também foram apresentadas fotos de corpos reais e editados, solicitando a identificação das alterações, e um espaço para autoavaliações e demais comentários.

## Considerações finais

Conclui-se que as redes sociais impactam negativamente a autoimagem e podem contribuir para o desenvolvimento de transtornos alimentares. Para abordar essa questão, está sendo criada uma plataforma para compartilhar informações e oferecer suporte, visando melhorar a compreensão e o tratamento desses transtornos, além de coletar novos dados sobre questões ainda não esclarecidas pela pesquisa.

## Referências

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders. 5. ed. [s.l.] American Psychiatric Publishing, 2013. Acesso em: 24 ago. 2023.

HILUY, J.; NUNES, F. T.; PEDROSA, M. A. A.; APPOLINÁRIO, J. C. B. Os transtornos alimentares nos sistemas classificatórios atuais: DSM-5 e CID-11. Debates em Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 6–13, 2019. DOI: 10.25118/2763-9037.2019.v9.49. Disponível em: <https://revistardp.org.br/revista/article/view/49>. Acesso em: 24 ago. 2023.

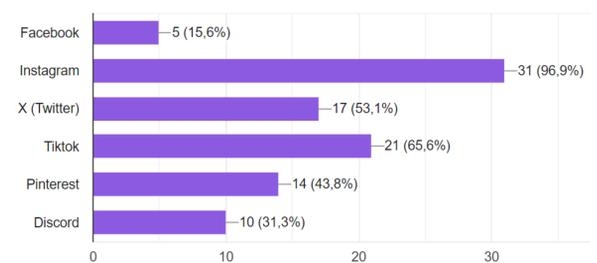
TAVARES, V. DA C. Transtornos Alimentares. In: GUANABARA KOOGAN (Ed.). Nutrição Clínica. [s.l.: s.n.]. Acesso em: 24 ago. 2023.

## Resultados e discussão

O questionário, aberto por dois dias, recebeu 32 respostas de adolescentes (10 a 19 anos) de ambos os gêneros. Como mostra o gráfico 1, as principais redes sociais utilizadas foram Instagram, TikTok e X. Apenas uma participante feminina declarou ter diagnóstico de transtorno alimentar (compulsão alimentar associada à ansiedade). Foi observado que as mulheres apresentam maior frequência de comparação física, evidenciando a pressão estética que enfrentam. Em contrapartida, os homens relataram menor impacto negativo relacionado à aparência. De acordo com o gráfico 2, 93,8% das pessoas acreditam que as redes sociais têm influência na ocorrência de problemas de autoimagem e transtornos alimentares. As imagens de corpos masculinos foram mais frequentemente identificadas como reais, enquanto as de mulheres geraram confusão quanto a edições. Muitos comentários indicaram dificuldade em reconhecer edições em fotos de celebridades e mencionaram que iluminação e ângulo influenciam a percepção da aparência. Também houve uma observação sobre a influência da cultura da pedofilia nos padrões de beleza.

## Gráfico 1 - Redes sociais usadas pelo público adolescente (entre 10 e 19 anos)

Quais redes sociais você usa?  
32 respostas

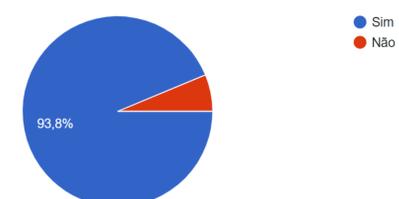


Fonte: dados coletados pelos autores

De acordo com o gráfico 1, as redes sociais mais utilizadas pela população adolescente são Instagram, TikTok e X.

## Gráfico 2 - Opinião da população a respeito da influência das redes sociais na ocorrência de problemas de autoimagem e transtornos alimentares

Você acredita que as redes sociais têm influência na ocorrência de problemas de autoimagem e transtornos alimentares?  
32 respostas



Fonte: dados coletados pelos autores

No gráfico 2, observa-se que 93,8% das pessoas acreditam que as redes sociais têm influência na ocorrência de problemas de autoimagem e transtornos alimentares.